

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA RAIVA EM PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

PROGRAMA DE CONTROLE E VIGILÂNCIA DA RAIVA NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

MAIO/2023
RECIFE

SEVSAP
Secretaria Executiva de Vigilância
em Saúde e Atenção Primária

Secretaria
da Saúde



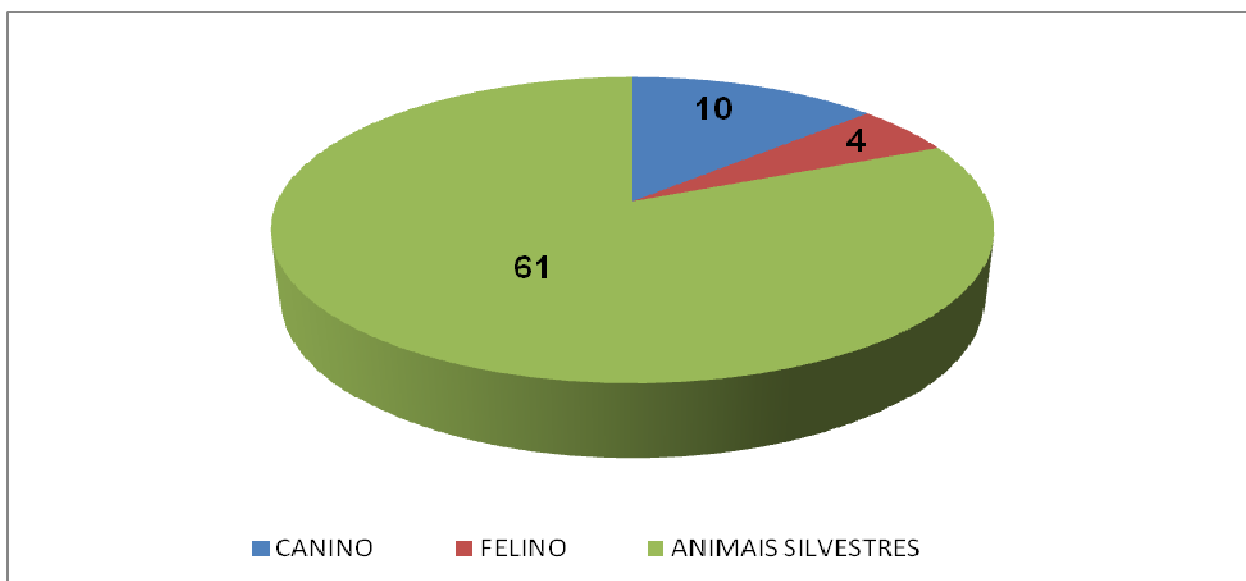
GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

A raiva é uma zoonose viral que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letalidade de aproximadamente 100%, considerando casos raros de cura. Esta enfermidade possui alguns ciclos de transmissão e no Brasil, nas áreas urbanas, as principais fontes de infecção são o cão e o gato.

Nos últimos anos vem se observando que a raiva canina e felina vem diminuindo, enquanto que a raiva em animais silvestres está crescendo. O principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre é o morcego, entretanto, também são considerados outros reservatórios silvestres: a raposa, o gato do mato, primatas não humanos, entre outros. Acredita-se que as alterações ambientais determinadas pela ação de diversos fatores, causados pela intervenção humana, vem provocando um grande impacto na ocorrência das zoonoses, particularmente da raiva transmitida por animais silvestres.

Em Pernambuco, de 2018 a 2023* ocorreram 75 casos de raiva animal (Anexos 1 e 2), sendo 61 casos em animais silvestres, o equivalente a 81 % do total de casos positivos. (Figura 1).

Figura 1 – Casos de raiva, no período de 2018 a 2023*. Pernambuco, 2023.

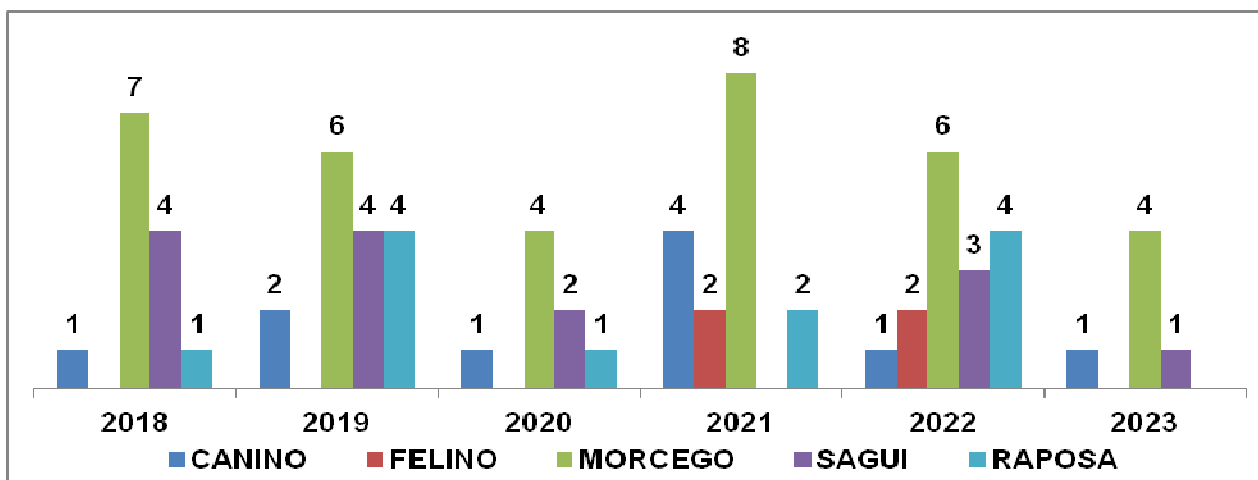


FONTE: LACEN/CVZ/SES-PE

* Dados sujeitos a alteração

Na figura 2, vemos a distribuição dos casos positivos por espécie, no período de 2018 a 2023*, sendo possível observar que a maior positividade é de morcegos.

Figura 2 - Casos de raiva, por espécie, no período de 2018 a 2023*. Pernambuco, 2023.



FONTE: LACEN/CVZ/SES-PE

* Dados sujeitos a alteração

O vírus rábico possui diferentes variantes antigênicas. Contudo, no Brasil foram encontradas 7 variantes: variantes 1 e 2, isoladas dos cães; variantes 3, 4 e 6 de morcegos e outras duas variantes encontradas em raposas e saguis. Os métodos de caracterização antigênica permitem a identificação das variantes responsáveis por episódios e por casos individuais tanto de humanos como de animais. A caracterização das variantes tem sido muito útil também para que se entenda a epidemiologia da raiva humana, sobretudo nas situações em que não há evidências de exposição ao vírus, como por exemplo, em áreas onde a raiva canina esteja controlada. Esta técnica é realizada pelo Instituto Pasteur de São Paulo, e tem possibilitado identificar as variantes do vírus da raiva, que estão circulando em Pernambuco, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 - Casos de raiva e suas variantes, no período de 2018 a 2022*. Pernambuco, 2023.

GERES	2018		2019		2020		2021		2022	
	Espécie positiva	Variante	Espécie positiva	Variante	Espécie positiva	Variante	Espécie positiva	Variante	Espécie positiva	Variante
I							FELINO	Morcego	Raposa	Raposa
									2 morcegos	MNH
II	Canino	Raposa								
IV							RAPOSA	Raposa		
VII					SAGUI	Sagui				
VIII							RAPOSA	Raposa		
							CANINO	Raposa		
							FELINO	Morcego		
IX							CANINO	Raposa	Felino	Raposa
					CANINO	Raposa	CANINO	Raposa	Canino	Raposa
X									Morcego	MNH
XI			SAGUI	Sagui					Raposa	Raposa
XII									Raposa	Raposa

FONTE: Inst. Pasteur-SP/LACEN,CVZ,SES-PE

* Dados sujeitos a alteração

MNH – Morcego não hematófago

Embora a raiva não seja considerada uma enfermidade de grande risco pandêmico, é evidente que a raiva deve ser foco de avaliação de risco e prevenção, pois apresenta um elevado risco para a saúde pública. Pesquisas e desenvolvimento nas áreas de vigilância, monitoramento e formas de diagnóstico precoce são necessários.



Francisco Duarte Bezerra
Coordenação Estadual de Zoonoses

EXPEDIENTE

Governador de Pernambuco

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice-Governador de Pernambuco

Priscila Krause Branco

Secretário Estadual de Saúde

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Verônica Galvão Freires Cisneiro

Diretor Geral de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalho

Eduardo Bezerra

Gerente de Vigilância das Arboviroses e Zoonoses

Ana Márcia Drechsler

Elaboração

Verônica Alencar

Francisco Duarte

Revisão Final

Francisco Duarte

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530

www.saude.pe.gov.br

Disponível para download em: <http://www.cievspe.com>